

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APÓIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

FÓRUM
ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ENTRE AS MESORREGIÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE DA RELAÇÃO DE CAUSALIDADE COM A EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.

Autor(es): Roberta Cristine Mendes Queiroz (Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas ? Bolsista Voluntária de Iniciação Científica no projeto: ?Do Bolsa Família ao microcrédito: uma análise com base no processo de inclusão financeira nos município de Minas Gerais.?, Luciana Maria Costa Cordeiro, Tânia Marta Maia Fialho

O Programa Bolsa Família criado em 2004 pelo Governo Federal consiste em um programa social de transferência de renda, o qual atribui uma transferência monetária às famílias em condição de pobreza e extrema pobreza, segundo corte de renda determinado. Além de promover a transferência de renda, o programa objetiva interagir as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, com a rede de serviços públicos como a saúde, educação e assistência social, promovendo uma política de combate à fome e segurança alimentar, nutricional, além de impulsionar o desenvolvimento social e econômico destas famílias. Neste contexto, o presente trabalho tem como **objetivo geral**, analisar o processo de evolução do programa bolsa família comparativamente às variáveis de educação, renda e saúde entre as mesorregiões do Estado de Minas Gerais, ou seja, analisar a relação de causalidade entre o programa bolsa família e o Índice de desenvolvimento Humano. A **metodologia** de análise empregada no trabalho consistiu em uma revisão de literatura acerca do desenvolvimento, pobreza e programas de transferência de renda. Isso é feito a partir da revisão de autores como Sen (1999), Balsa et al. (2006), Estivill (2006), Bajoit (2006). Em sequência, realizou-se a análise de dados através de pesquisa em fontes secundárias, com base em institutos oficiais, como IBGE, Índice Mineiro de Responsabilidade Social, Ipeadata, Ministérios do Trabalho e Emprego, dentre outros. Para caracterizar o programa e indicadores de desenvolvimento nas mesorregiões do Estado de Minas Gerais, bem como, para verificação das relações de causalidade foram realizados testes econométricos tais como: análises univariadas, por meio de estatística de teste t para diferenças de médias e análises multivariadas, através de modelos de regressões. Entre os principais **resultados**, constata-se uma relação positiva do processo evolutivo do programa bolsa família entre as mesorregiões com piores indicadores de renda, favorecendo melhorias em seus indicadores de educação e renda. **Conclui-se**, embora primariamente, que o programa de transferência de renda, Bolsa Família, tem atuado como um importante indutor de desenvolvimento humano nas mesorregiões do Estado de Minas Gerais.